Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

IMPRESSO ESPECIAL
nº 9912187965/2008
ECT/DR/RJ
Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

folha da SBEM

Órgão Informativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Ano XXIII - Dezembro 2015 **108**

Dia Mundial do Diabetes

Ações pelo país, promovidas pelas Regionais, e diversas atividades através da parceria entre SBEM e SBD movimentaram o mês de novembro. O Dia Mundial do Diabetes em 2015 já é considerado um dos que obteve mais repercussão nos últimos anos. **(páginas 10 e 11)**

Congresso Brasileiro

O presidente do CBEM 2016, Dr. Fábio Trujilho, e o presidente da Comissão Científica, Dr. João Eduardo Salles, falam sobre o andamento do Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia na Costa do Sauípe. O local está pronto para um grande evento.

Avaliação do Primeiro Ano de Gestão

Atual diretoria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia faz um balanço das atividades realizadas no primeiro ano de trabalho para traçar metas para 2016. Na reportagem na página 9; na coluna SBEM Informa, na página 5; e o editorial do presidente da SBEM, Dr. Alexandre Hohl, fazem um resumo do ano. Estão incluidas atividades na área de educação médica, participação em eventos e posicionamentos da entidade.

Homenagens da SBEM

A Endocrinologia ficou triste nesse fim de ano. A SBEM perdeu os doutores Raul Faria Jr. e Alfredo Halpern. Grandes nomes da especialidade que ficarão para sempre na memória de todos. **(página 4)**

Avaliação da Composição Corporal e o Papel do Endocrinologista

Ganho e redução de peso, composição corporal, *perfomance* de atletas, massa muscular, IMC etc são temas que vem ganhando cada vez mais espaço entre os endocrinologistas. Atenta a essa questão, a SBEM vem realizando diversos debates com a participação ativa da Comissão Temporária para o Estudo da Endocrinologia, Exercício e Esporte, atualmente, presidida pelo Dr. Fábio Moura.

O Dr. Fábio explica que a avaliação da composição corporal consiste na quantificação dos principais componentes do corpo humano: ossos, músculos, água e gordura. "Na prática, dividimos o corpo em massa magra e massa gorda. Isso possibilita identificar, com uma precisão muito superior ao IMC, os indivíduos com excesso de gordura corporal e, por consequência, maior risco de doenças cardio-metabólicas. A relação entre massa muscular/massa de gordura também está associada com o desempenho atlético."

Para a Dra. Victoria Borba, membro da CTEEE, apesar de profissionais não médicos frequentemente utilizarem a avaliação da composição corporal (CC), o endocrinologista é o médico, que pela área de atuação na medicina, tem a base científica para o entendimento da aplicabilidade e interpretação da composição corporal. "Muitas das indicações para a avaliação da CC são doenças ou situações clínicas, tratadas pelo endocrinologista de forma rotineira, o que facilita muito a interpretação adequada do exame".

Os métodos de avaliação são classificados como diretos, indiretos e duplamente indiretos. "O único método direto é a dissecção, que serve apenas como referência para

os demais. Entre os métodos indiretos, temos a submersão aquática, a pletismografia, a TAC (Tomografia Axial Computadorizada), a RNM (Ressônancia Nuclear Magnética) e a Densitometria de corpo inteiro, considerada padrão ouro na prática clínica, entre os métodos duplamente indiretos. Temos, também, a aferição de pregas cutâneas e a bioimpedância elétrica", explica o Dr. Fábio.

Como explicou o Dr. Fábio, a bioimpedância elétrica é um método rápido, barato e não invasivo para avaliação da composição corporal. Utiliza a passagem de pequenas correntes elétricas pelo corpo, avaliando a condutância e a resistência a passagem dessa corrente elétrica. As bioimpedâncias multipolares e multifrequências (vários pontos de contato no corpo e passagem de correntes elétricas de diferentes frequências) são mais precisas.

"Vale a pena ressaltar que, para o exame ser bem feito, é imprescindível obedecer algumas orientações, como por exemplo: mulheres não devem estar no período menstrual." O Curso SAP (Suplementação Alimentar na Prática Clínica), realizado no Rio de Janeiro, e com nova edição já prevista para 2016, vem discutindo, de maneira mais aprofundada, as questões pertinentes à avaliação de composição corporal.

Existem muitas técnicas disponíveis, entretanto, o mais importante para os especialistas é que o médico esteja familiarizado com a que estiver usando e saiba suas limitações .

"Medidas antopométricas, simples como o IMC, são amplamente utilizada na prática clínica, fornecendo uma medida indireta da gordura corporal e possui uma boa correlação com a adiposidade, porém o IMC não distingue a CC (massa magra ou gorda) ou a distribuição da gordura", esclarece o Dr. Fábio.

De acordo com a Dra. Victoria, nos últimos anos o interesse pelo uso da avaliação corporal por DXA (Densitometria óssea or dupla emissão de raios X) tem crescido muito, seja para avaliação médica rotineira ou em atletas. O número de artigos científicos publicados nesta área cresce rapidamente. "A *International Society for Clinical Densitometry* (ISCD) apresentou, em 2015, em seus posicionamentos oficiais, algumas normas que ajudam o endocrinologista quanto às indicações e contra-indicações relativas ao exame; estabelece as normas corretas para aquisição; análise; e resultados. Estas normativas podem ser observadas no endereço https://iscd.app.box.com/OP-ISCD-2015-Adult-Eng.

"É fundamental que o endocrinologista, como médico capacitado para cuidar das alterações metabólicas, tenha conhecimento e autonomia para utilizar a avaliação da CC como uma ferramenta útil na avaliação e controle dos seus pacientes. O endocrinologista deve assumir este papel, que foi a ele outorgado pelo Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia", finaliza a Dra. Victoria. ●

Caro (a) colega,

Estamos encerrando o primeiro ano da gestão da diretoria "SBEM Mais Forte". Foram 12 meses de trabalho intenso, com desafios conhecidos e inúmeras surpresas pelo caminho. Cada diretor trabalhou igualmente, de maneira dedicada e profissional.

Começamos o ano em plena organização do Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia (CBAEM 2015). O trabalho de toda diretoria, da comissão organizadora e da comissão cientifica foi coroado com um Congresso memorável em Vitória-ES. Os dados da pesquisa realizada entre os congressistas mostraram que mais de 95% dos participantes indicariam o CBAEM 2015 para um amigo, sendo que o conteúdo programático alcançou índices de satisfação de 96%.

A Comissão do Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia (TEEM) trabalhou arduamente e realizou em São Paulo uma prova em um formato diferente dos anos anteriores. Este era um grande desafio e o intuito de otimizar a prova e atingir o objetivo principal da titulação foi alcançado. A prova sempre terá aperfeiçoamentos que poderão ser implementados e a edição de 2016 já está em plena preparação.

O trabalho com a Associação Médica Brasileira (AMB) e com o Conselho Federal de Medicina (CFM) foi uma das surpresas no caminho. As mudanças propostas pelo governo federal uniram as entidades médicas e sociedades de especialidades de maneira nunca antes vista. E o saldo foi muito positivo, revertendo um cenário que, provavelmente, seria caótico para a Endocrinologia e Metabologia e demais especialidades médicas no Brasil.

Intensificamos os trabalhos na área da Endocrinologia, Exercício e Esporte. Realizamos dois eventos especificamente nesta área, além do pré-congresso durante o CBAEM 2015. A grande procura dos médicos pelo tema indica a necessidade de nos aprofundarmos ainda mais nesta temática. Pensando nisto, já programamos a segunda edição do Curso de Suplementação Alimentar na Prática Clínica, em São Paulo, no primeiro semestre de 2016, assim como o lançamento do livro da SBEM sobre este assunto.

Mas a parte mais marcante deste primeiro ano de gestão talvez tenha sido os posicionamentos e notas oficiais que a SBEM publicou em 2015. Vivemos num mundo de comunicação instantânea e criou-se uma necessidade de respostas imediatas. A internet e, principalmente, as redes sociais tornaram-se uma vitrine de informações adequadas e outras totalmente equivocadas. Sempre amparados pela nossa assessoria jurídica, nos posicionamos em diferentes áreas polêmicas: inadequação sobre

Foto: Celso Pupo

modulação hormonal, a falta de evidências da dieta do hCG, a não existência de uma especialidade médica chamada "nutriendocrinologia", dentre outras. Houve uma grande movimentação de denúncias e de atividade judicial a partir da SBEM, mas nada disto será explicitado publicamente. Podemos apenas garantir que este trabalho continuará de forma intensa e novos posicionamentos ocorrerão ao longo de 2016.

A SBEM tem missão e tem valores. O nosso compromisso é buscar cada um deles e cumprí-los com ética e determinação. Como Sociedade, com a participação ativa de cada um de nós."

Cordiais abraços

Alexandre Hohl
Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
Diretoria SBEM Nacional
Biênio 2015/2016
Presidente: Dr. Alexandre Hohl (SC);
Vice Presidente: Dr. João Eduardo Nunes Salles (SP); **Secretário Executivo:** Dr. Fábio Rogério Trujilho (BA); **Secretário Adjunto:** Dr. Guilherme Alcides Flores Soares Rollim (RS); **Tesoureiro Geral:** Dr. Rodrigo de Oliveira Moreira; **Tesoureiro Adjunto:** Dra. Nina Rosa de Castro Musolino (SP)

SBEM Diretoria Nacional
Escritório Rio de Janeiro: Rua Humaitá, 85 – 5º andar. Botafogo 22.261-000 – Rio de Janeiro/RJ; **Telefax:** (21) 2579-0312; **E-mail:** sbem@sbem.org.br

Folha da SBEM – CCS
Editores Científicos: Dr. Ricardo Meirelles (presidente da CCS), Dra. Nina Musolino, Dr. Luiz Claudio Castro, Dra. Marise Lazaretti Castro e Dr. Marcello Delano Bronstein.
Editora/Jornalista Responsável: Cristina Dissat – MTPS 17518 RJ; **Reportagem:** André Dissat, Tainá Oliveira e Patricia Bernardo; **Colaboração:** Pedro Ponzoni
Redação: Rua Haddock Lobo, 356, sala 202 - Rio de Janeiro, RJ, Cep 20260-142; **E-mail:** contato@dcpress.com.br www.dcpress.com.br; **Tel:** (21) 2205-0707; **Projeto Gráfico e diagramação:** Celso Pupo
Assessoria Comercial: Estela Kater (estela.kater@gmail.com)
CTP e Impressão: Grupo Smart Printer

Endocrinologia Brasileira Perde Dois Grandes Especialistas

Fotos: Arquivo DC Press

O final de novembro trouxe duas notícias que deixaram a Endocrinologia e Metabologia entristecida. A especialidade perdeu dois grandes profissionais em um intervalo de menos de 15 dias: Dr. Raul Faria Jr, um dos fundadores da SBEM, e Dr. Alfredo Halpern, um dos grandes nomes na área de obesidade no país.

ALÉM DO TEMPO – O Dr. Raul Farias formou-se em 1947, e viveu para a profissão até os últimos dias de vida. Chegava às 8 horas no hospital e saía às 17 horas, como qualquer trabalhador normal, aos 93 anos. A rotina foi assim até o seu falecimento.

De acordo com o Dr. Ricardo Meirelles, diretor do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE), a idade nunca foi um fator que atrapalhou os novos aprendizados do Dr. Raul. "Por meados de seus 70 anos fez um curso de Bioestatística, e ficou responsável pelo assunto na Pós-Graduação no IEDE. Além disso, foi um dos primeiros a lidar com o computador, assim que o aparelho chegou no hospital", declarou.

Sócio fundador da SBEM, ele fez parte da primeira ata da Sociedade, construindo um vínculo muito forte com a instituição, buscando sempre estar presente em congressos e eventos, até quando lhe foi possível.

Em outubro do ano passado, foi eleito Diretor Emérito do IEDE, cargo que foi criado exclusivamente para ele. Literalmente, o Dr. Raul foi tombado como patrimônio da Instituição com direito a registro: plaquinha 0001. Um patrimônio que ficará na memória de todos eternamente.

PIONEIRO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE – No fim de novembro, a Endocrinologia se despediu do Dr. Alfredo Halpern. A notícia chegou pela manhã do dia 25 e rapidamente se espalhou pelas redes sociais e comunicada não só nos sites da SBEM, ABESO e SBD, como em outros veículos de comunicação.

A TV Globo incluiu no mesmo dia uma homenagem no Programa Bem Estar e à noite a matéria foi veiculada no Jornal Nacional.

Dr. Alfredo faleceu aos 74 anos vítima de câncer de pâncreas. Dr. João Eduardo Salles, membro da diretoria da SBEM e da ABESO, conta que era um endocrinologista que sempre olhou para o obeso como um paciente e para obesidade como uma doença.

Nascido em São Paulo em 1941, foi um dos fundadores da ABESO, em 1996, e graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1966. Em 1969, iniciou seu aprendizado específico de Endocrinologia e Metabologia.

Foi orientador de pós-graduação da Endocrinologia e Metabologia, tendo tido oportunidade de formar doutores e mestres há mais de 15 anos.

Teve vários livros publicados, com destaque para o "A Dieta dos Pontos", com mais de 300 mil exemplares vendidos, e mais de 200 artigos (nacionais e internacionais) e capítulos escritos em mais de 30 livros especializados.

"Consagrou-se como uma das maiores autoridades, quando o assunto era obesidade. Do grande público, ficou conhecido pela criação de um sistema de pontos e sempre preconizou que o paciente poderia comer de tudo, desde que com equilíbrio", conta do Dr. João Eduardo.

Recentemente, teve um artigo publicado na maior revista de medicina do mundo, o *New England Journal of Medicine*. "Publicar numa revista desse impacto é uma grande realização para qualquer médico pesquisador e também engrandece a pesquisa e a produção brasileira", considerou o filho, o também endocrinologista, Bruno Halpern, à época. ●

Grandes Sócios Honorários

Algumas características aproximavam o Dr. Raul Faria e o Dr. Alfredo Halpern: a especialidade médica querida, a experiência profissional e de vida, mas também o fato de serem sócios honorários da SBEM. Para um médico da nossa Sociedade ser considerado "Honorário" ele deve ter mérito comprovado e ilibada idoneidade moral e profissional, que, de qualquer forma, tenha feito jus à distinção *honoris causa*. Por tudo isso, a perda para a Endocrinologia e Metabologia brasileira é tão grande. E eles já estão fazendo falta para todos nós. *Dr. Alexandre Hohl* (presidente da SBEM) ●

Prova do TEEM 2016

Está definido o local para a Prova de Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia (TEEM) 2016. O exame acontecerá na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FECOMERCIO, o mesmo onde foi realizado em 2015.

As datas das provas foram agendadas para os dias 14 e 15 de maio. Outras informações sobre o TEEM serão divulgadas no Edital no site da SBEM Nacional.

Webmeeting Internacional

SBEM e o Departamento de Diabetes da entidade - Sociedade Brasileira de Diabetes - realizaram um Webmeeting Internacional, durante o XX Congresso da SBD, que aconteceu em novembro.

O tema do debate online foi *"An update on the safety profile of blood glucose lowering therapies"* e contou com a apresentação do Dr. Marc Evans, sendo moderado pela Dra. Erika Bezerra Parente. Excepcionalmente, em função de estar dentro da programação do Congresso da SBD, o Webmeeting aconteceu em data e horário diferentes das habituais conferências online.

A divulgação das próximas atividades, em 2016, será feita pelo site da SBEM e pelos boletins eletrônicos.

Caso o sócio não assista às aulas ao vivo, poderá vê-las a qualquer momento, acessando a área científica do site da SBEM. Porém, não será mais possível enviar perguntas aos palestrantes.

Cadastro de Pesquisas

A SBEM quer saber em que projetos os seus pesquisadores estão trabalhando. Este cadastro permite que os associados informem quais linhas de pesquisa estão atuando e relacionem as em andamento.

O procedimento para participar é simples. Acesse o link www.endocrino.org.br/cadastro-de-pesquisas/ e primeiro escolha uma ou mais linhas de pesquisa. O sistema lista as especialidades da Endocrinologia e você pode adicionar uma nova se não encontrar um tema adequado.

Para cada linha de pesquisa é possível cadastrar mais de um estudo. Nessa área, o endocrinologista deve preencher o título, a descrição, a data prevista de término e os coautores envolvidos no projeto.

Clique em "Enviar Formulário" para salvar os dados preenchidos. Use as caixas de opção "Excluir" em baixo de cada tópico para apagá-los, caso necessário.

Folha da SBEM

A Folha da SBEM, em 2016, terá a periodicidade da publicação modificada. A partir do ano que vem ela voltará a ser trimestral, passando de seis para quatro edições anuais. De acordo, com a diretoria da SBEM Nacional, o jornal circulará nos meses de março, junho, setembro e dezembro.

A decisão foi tomada em uma reunião da diretoria. Após isso, a resolução foi comunicada e aprovada pelo presidente da Comissão de Comunicação Social, Dr. Ricardo Meirelles.

Nova Área sobre a História da Endocrinologia

O presidente da Comissão de História da Endocrinologia, Dr. Henrique Suplicy, recebeu a tarefa dada pelo Dr. Luiz Cesar Póvoa pra dar continuidade no resgate da História da SBEM e da Endocrinologia e Metabologia.

O conteúdo está sendo analisado e começará a ser publicado no site da SBEM a partir de 2016. Em uma primeira fase estão sendo reunidos materiais dos Congressos Brasileiros, tanto o CBEM, quanto o CBAEM. O Dr. Suplicy explicou que é importante a divulgação das informações para a preservação da memória da especialidade.

O associado que quiser colaborar com o levantamento de dados, referentes ao TEEM, Arquivos Brasileiros e atividades científicas da entidade, pode entrar em contato com a SBEM. ●

Dr. Henrique Suplicy

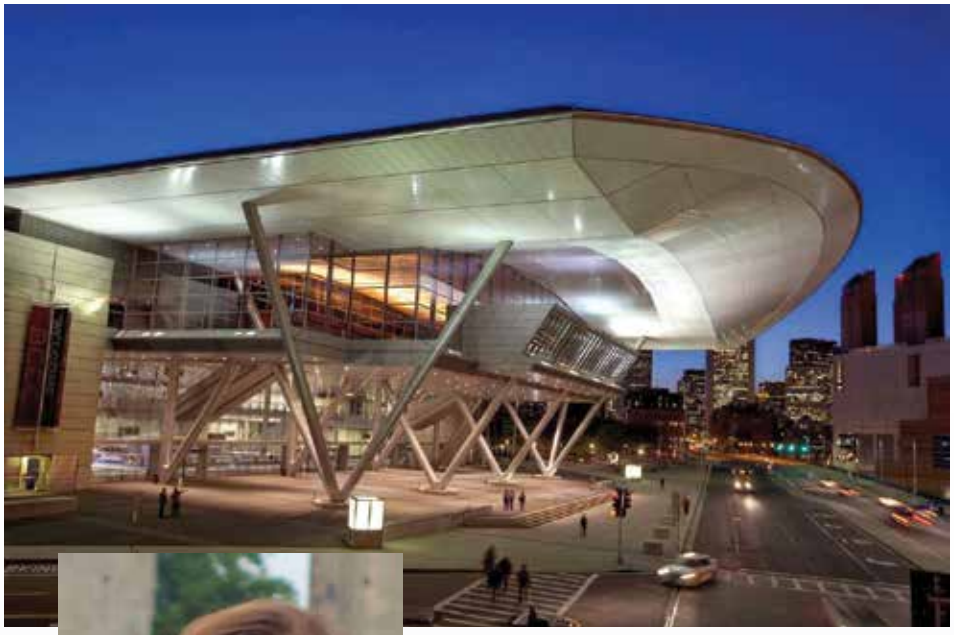
Centenário da Endocrine Society e o Endo 2016

Em 2016, a *Endocrine Society* completará 100 anos de existência e o Congresso Anual está sendo preparado com cuidado especial, em função da data. A reportagem da Folha da SBEM entrevistou a presidente da entidade, Lisa H. Fish, para saber sobre as novidades. Na próxima edição, a Dra. Lisa falará sobre o futuro da especialidade e o relacionamento entre a SBEM e a *Endocrine Society*.

Segundo a Dra. Lisa, o Endo 2016, que acontecerá em Boston, marcará o aniversário da primeira reunião da entidade. "A programação irá cobrir todas as pesquisas na área da endocrinologia. Além disso, iremos celebrar as descobertas e os avanços na área de assistência ao paciente e traçar os rumos para os próximos 100 anos".

O Comitê de Planejamento da Reunião Anual (AMSC) organizou as conferências plenárias para comemorar momentos como o Prêmio Nobel e o vencedor do Prêmio Lasker, na área de pesquisas. A Dra. Lisa destaca a Sessão Plenária que irá abordar as realizações de Banting, MacLeod, seus colaboradores e a descoberta inicial de insulina. "Nesta sessão especial de abertura, Douglas Melton vai apresentar os mais recentes avanços de seu laboratório no desenvolvimento de células beta, a partir de células-tronco pluripotentes induzidas, e Edward Damiano vai nos mostrar os dados da pesquisa sobre o pâncreas artificial, feita pelo seu grupo."

A presidente explica que o objetivo principal é mostrar como as descobertas da ciência a as aplicações práticas melhoraram drasticamente a saúde do paciente. Ela comenta ainda que, seguindo esse modelo, outras sessões plenárias irão comemorar o desenvolvimento de tecnologia de fertilização *in vitro*, o tratamento cirúrgico do câncer de tireoide e a descoberta de hormônios, incluindo hormônios esteróides e hormônios hipotalâmicos de liberação.



Centro de Convenções em Boston e a presidente da Endocrine Society, Dra. Lisa Fish

"Nosso encontro contará com uma variedade diversificada de sessões especiais, incluindo a conferência sobre a História da Endocrinologia em 100 anos, apresentada por D. Lynn Loriaux, a 'Century', com especial avaliação da tireoide."

Além disso, o Comitê de Planejamento está organizando diversos "Debates Endócrinos", onde foram convidados educadores médicos para liderar os Meet-the-Professor, baseado em casos e sessões interativas. O programa também contará com o Fórum de Gestão em que especialistas clínicos se reunem para testar uns aos outros, através de casos particularmente desafiadores.

"Nossos associados expressaram, durante a reunião anual, a necessidade de ampliar o trabalho em rede. Isto levou ao desenvolvimento das Ciências Sociais Endócrinas, que proporcionam uma oportunidade de conhecer, pessoalmente, os colegas com interesses científicos comuns. São encontros informais, realizados imediatamente após simpósios científicos do período da tarde, nos três primeiros dias do evento", explicou a Dra. Lisa.

O Endo 2016 acontecerá de 1 a 4 de abril, em Boston. Não foi divulgada a expectativa de presentes ao evento, mas espera-se – que em função da data – o Congresso Anual reúna um número recorde de participantes. ●

Os Eventos dos Departamentos Científicos da SBEM

O ano se encerrou com o Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD – responde pelo Departamento de Diabetes da SBEM), em Porto Alegre, e os endocrinologistas já começam a preparar a agenda de atividades para 2016.

Algumas datas e programações estão definidas e acontecerão no primeiro semestre do ano. Os Departamentos Científicos da SBEM – Endocrinologia Pediátrica, Tireoide e Neuroendocrinologia – prepararam as atividades científicas para os meses de maio, abril e junho.

CONGRESSO DE DIABETES – Cerca de 4 mil pessoas estiveram no Centro de Convenções da FIERGS, em Porto Alegre, durante quatro dias para acompanhar uma intensa programação científica no XX Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes. A SBD é atualmente presidida pelo Dr. Walter Minicucci, que deixa o cargo no fim de 2015. Quem assume a partir de janeiro, é o Dr. Luiz Turatti.

O evento teve como presidente o Dr. Balduíno Tschiedel e na organização da programação científica o Dr. Marcello Bertolucci. Com um evento compacto, o ritmo dos debates foi intenso, onde foram incluídas todas as áreas do diabetes – da educação à ciência, passando consensos nacionais e internacionais e políticas públicas de saúde. Na área administrativa, foi realizada a Assembleia Geral da SBD, onde foi escolhida a sede do Diabetes 2019 – em Natal – e a eleição da presidente da entidade, gestão 2017/2018, Dra. Hermelinda Pedrosa.

A SBEM esteve presente dentro da programação e também na cerimônia de abertura, com o Dr. Alexandre Hohl (presidente da SBEM). Um estande da Sociedade recebeu os associados e atendeu às necessidades dos endocrinologistas. Outra atividade paralela realizada foi o webmeeting com o convidado internacional, um dos palestrantes do evento, o Dr. Marc Evans.

> Os Departamentos de Endocrinologia Pediátrica, Tireoide e Neuroendocrinologia têm as agendas de atividades definidas para 2016

ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA – A quinta edição do Encontro Brasileiro de Endocrinologia Pediátrica (EBEP) tem data e local definidos. O evento acontecerá dos dias 26 a 28 de maio de 2016, no Caesar Business-Faria Lima, em São Paulo. O Dr. Paulo Cesar Silva, presidente do Departamento, é também o responsável pela coordenação do evento e já vem trabalhando na divulgação do Encontro desde o início do ano, pois é a principal atividade do Departamento em 2016.

Detalhes sobre inscrições e programação científicas estarão publicadas no site do EBEP. Já no site do Departamento – www.endop-sbem.org.br - serão divulgadas reportagens sobre alguns dos temas a serem abordados no Encontro.

TIREOIDE – Gramado irá receber o XVII Encontro Brasileiro de Tireoide, o EBT 2016, presidido pela Dra. Ana Luisa Maia e com a Dra. Célia Regina Nogueira à frente da Comissão Científica. O título "Encontro" continua sendo usado, já que a filosofia do evento é de aproximação e informalidade. Entretanto, vale lembrar que o público tem sido sempre de grande congresso, pois são cerca de 1.500 presentes nas edições anteriores. É a principal atividade do Departamento de Tireoide da SBEM, cuja presidência está com a Dra. Gisah Amaral.

O local escolhido é Centro de Eventos do Hotel Serrano e a data de 21 a 23 de abril de 2016. "É o mais importante evento da área de tireoide no nosso país e conta com a participação dos mais renomados pesquisadores nacionais e internacionais", enfatiza a Dra. Ana Luisa.

Localizada cerca de 110 km de Porto Alegre, possui uma excelente infraestrutura para eventos de grande porte, já tendo recebido, inclusive o Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia em 2010.

As comissões lembram que estão abertas as submissões para trabalhos científicos, que estarão encerradas no dia 25 de janeiro.

SIMPÓSIO NEUROENDOCRINOLOGIA – O Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia é um dos eventos tradicionais da área e é organizado pelo Departamento da SBEM, atualmente presidido pelo Dr. Lucio Villar.

O evento acontecerá no Hotel São Rafael, em Porto Alegre, entre os dias 16 e 18 de junho. As comissões organizadora e científica estão trabalhando na programação e devem liberar as informações no início de 2016. Enquanto isso, os especialistas envolvidos na área devem deixar a data já marcada na agenda, já que é uma atividade científica de altíssimo nível e com importantes debates. ●

Congresso Brasileiro na Bahia em 2016

A Bahia já sediou alguns dos grandes Congressos de Endocrinologia e Metabologia e de Diabetes. Para o Dr. Fábio Trujilho, presidente do 32º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, "esse prenúncio é um ponto central para garantir que mais um grande Congresso está por vir".

Segundo o presidente, os últimos três meses foram de estudos de viabilidade na definição de temas e convidados para a montagem da programação científica. O Dr. João Eduardo Salles, membro da diretoria da SBEM e presidente da Comissão Científica Nacional, explica que o trabalho está sendo feito em conjunto com os Departamentos Científicos, o que já ocorreu em edições anteriores.

"Estamos procurando adequar os tamanhos das salas, de acordo com as sugestões dadas pelos presidentes de Departamentos. Separamos salas com maior capacidade para os assuntos de maior interesse e tentar evitar superlotações. Os Departamentos estão sinalizando os temas de maior interesse que, junto com o presidente da comissão científica local, trabalharão para definir melhor essa distribuição", explicou o Dr. João Eduardo.

Na parte científica, outro ponto destacado foi a manutenção da parceria internacional que foi realizada na edição anterior do Congresso Brasileiro (Curitiba), a partir dos contatos do Dr. Cesar Luiz Boguszewski, presidente da Comissão Internacional da SBEM.

Dr. João Eduardo Salles

Dr. Fábio Trujilho

Fotos: Celso Pupo

Para o CBEM 2016, uma equipe de professores das Sociedades Americana e Europeia de Endocrinologia estará participando dos simpósios. Um deles deverá compor as atividades pré-congresso.

Entre as parcerias nacionais, as conversas com a Sociedade de Neurologia estão adiantadas, segundo o Dr. João Eduardo. A previsão é de um simpósio colaborativo entre as duas entidades.

COSTA DO SAUÍPE PRONTA PARA GRANDES EVENTOS – Para quem não se recorda, o sorteio da Copa do Mundo 2014 foi realizado na Costa do Sauípe no fim de 2013. Para a realização deste evento, com cobertura mundial, presença da imprensa internacional e grandes autoridades de diversos países, uma grande obra foi realizada na Costa do Sauípe. Foi construída, na ocasião, a Arena, local onde estão sendo realizados grandes eventos. Foi uma logística bastante complexa, que funcionou, segundo divulgação em toda a imprensa brasileira.

O local está pronto para receber cerca de 5 mil pessoas em todo o complexo. Recentemente, a Arena sediou três grandes congressos: Medicina Intensiva, Cirurgia Plástica e Dermatologia Cirúrgica. "Não tenho dúvida que a Costa do Sauípe está preparada para receber a comunidade científica na área de endocrinologia", enfatizou o Dr. Trujilho.

Para o presidente do CBEM 2016 será um lugar agradável para unir ciência, natureza , interação com endocrinologistas e o contato com a família.

Está claro para os envolvidos na organização do evento, que acontece de 20 a 24 de setembro, que o tempo está correndo. "Os trabalhos estão acelerando e estamos recebendo apoio de diversos segmentos, o que nos dá tranquilidade para trabalhar no desenvolvimento do Congresso", disse o Dr. Trujilho. ●

A Atual Arena da Costa do Sauípe tem espaços flexíveis e uma infra-estrutura pronta para grandes atividades. Na área de hospedagem existem três categorias que possibilitam uma flexibilidade e organização para convidados de eventos. Ainda existe a Sauípe Pousadas preparada para acomodar equipes menores, dentro do complexo.

Ao todo, são 40 salas moduláveis sendo a maior com capacidade para 1.200 pessoas, em formato de auditório e possui uma grande área para exposição.

O Ano da SBEM

Para agilizar e conseguir incluir na agenda o grande número de tarefas, a atual diretoria da SBEM Nacional iniciou os trabalhos nas primeiras horas do começo do ano. Para isso, se preparou ainda em novembro, durante a posse e primeira reunião de planejamento, de forma antecipada.

Em Vitória, durante a reunião do Conselho Deliberativo e Assembleia Geral Ordinária, o presidente da SBEM, Dr. Alexandre Hohl, apresentou um balanço parcial de atividades realizadas, onde foram incluídas desde as reuniões de diretoria, passando pelas ações *on line*, eventos científicos, lutas de classe até as importantes conquistas na política da saúde.

Nesta edição, a prestação de contas aos sócios da SBEM foi complementada com as principais atividades do restante do ano. A atual diretoria é composta por: Dr. Alexandre Hohl (SC), Dr. João Eduardo Nunes Salles (SP), Dr. Fábio Trujilho (BA), Dr. Guilherme Rollin (RS), Dr. Rodrigo de Oliveira Moreira (RJ), Dra. Nina Rosa de Castro Musolino (SP).

Foram realizadas três reuniões de diretoria presenciais (São Paulo, Vitória e Porto Alegre) e 30 reuniões virtuais semanais ao longo de 2015.

Foram organizados vários eventos, reuniões, campanhas, e educação médica continuada ao longo deste ano, destacando-se:

- **REUNIÕES:** AMB/ANS: Revisão do Rol de Procedimentos de cobertura mínima obrigatória dos planos de saúde, em São Paulo/SP. Conselho Deliberativo AMB em Curitiba/PR. Reunião das sociedades médicas, do CFM e da AMB sobre o decreto relacionado à formação de especialistas brasileiros.

- **EVENTOS –** Participação, Apoio e/ou Organização: Jornada Teórico-Prática de Endocrinologia Pediátrica no Rio de Janeiro/RJ. XVI Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO), no Rio de Janeiro/RJ. XI COPEM (Congresso Paulista de Endocrinologia e Metabologia), em São Paulo/SP. Presença e reuniões durante 18° EndoRecife (Colaen), em Porto de Galinhas/PE. 12° Encontro de Endocrinologia Feminina (Endofeminina), em Porto Alegre/RS – Departamento de Endocrinologia Feminina e Andrologia, com disponibilização de vídeos das palestras no site da SBEM. 7° Endorio, no Rio de Janeiro. XV Congremem (Congresso Mineiro de Endocrinologia e Metabologia). Presença no 5° Congresso Paraibano de Endocrinologia, em Campina Grande/PB.

- **CAMPANHAS:** Apoio à campanha Dia Internacional da Tireoide, organizada pelo Departamento de Tireoide. Dia Mundial da Obesidade, organizada pela SBEM e ABESO. Dia Mundial do Diabetes - organizada pela SBEM e SBD.

- **ATIVIDADES GERAIS:** Prova do TEEM. Presença no Fórum sobre pesquisas clínicas da AMB. 6° Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia (CBAEM), em Vitória/ES. Ciclos do Proendócrino – Programa de Atualização em Endocrinologia e Metabologia (à distância) da SBEM. Curso de Suplementação Alimentar na Prática Clínica (SAP), com a Comissão Temporária para o Estudo da Endocrinologia, Exercício e Esporte (CTEEE), Rio de Janeiro. Seis *webmeetings* nacionais e 1 *webmeeting* internacional com o tema na área do diabetes: "*An update on the safety profile of blood glucose lowering therapies*".

- **NÚMEROS DA COMUNICAÇÃO ONLINE:** site da SBEM - 7.800.00 *views* em 2015, chegando ao fim do ano com marcas de 30.000 *views*/dia. ●

Dia Mundial do Diabetes: Ações das Regionais

O Dia Mundial do Diabetes -14 de novembro - é considerado uma data fundamental para divulgar a campanha, alertar a população sobre os riscos e cuidados necessários com a doença, além de unir diversos segmentos. Por conta disso, a parceria entre a SBEM e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) tornaram possíveis diversas ações pelo país.

Ação da SBEM-ES

O trabalho foi centralizado através do Dr. Márcio Krakauer e Dra. Marisa Cesar Coral, presidentes das comissões de campanhas da SBD e SBEM, respectivamente, que alinharam diversas atividades divulgadas no site do Dia Mundial do Diabetes. Entre elas a apresentação de músicos da Orquesta Petrobrás Sinfônica; ações no Maracanã e no estádio Nilton Santos; apoio de atletas como Zico, Fred e Jefferson, além dos jogadores de basquete do Flamengo; e distribuição de materiais em diversas estradas, com apoio das Pedagiadas.

Além destas, as Regionais da SBEM realizaram atividades em suas cidades, também incluídas no www.diamundialdodiabetes.org.br.

A presidente da SBEM-RJ, a Dra. Flávia Conceição, realizou palestras sobre o diabetes para funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As aulas aconteceram em duas oportunidades: na sede da instituição no Castelo (dia 9/11) e no auditório da Avenida Chile, Centro do Rio (12/11).

Somado a isso, a rede de cinemas Kinoplex exibiu um vídeo de 30 segundos antes das sessões sobre a importância do controle da taxa de glicose para prevenção e tratamento da doença.

A SBEM-SP, presidida pela Dra. Laura Sterian, utilizou informações de esclarecimento sobre a campanha e o diabetes no site da entidade (www.sbemsp.org.br).

A Regional da SBEM-ES, que tem como presidente a Dra. Lusanere Cruz, apoiou o evento do Grupo de Apoio ao Diabetes Infantil (GADI), realizado em 6 de novembro, na Santa Casa de Misericórdia de Vitoria. Estavam presentes 68 crianças e seus respectivos responsáveis. Foram oferecidos lanches, frutas, cestas de produtos e picolés diet. Durante o evento, Kelly Mendes, foi premiada com uma bicicleta pela frequência às reuniões.

Uma ação no Araguaia Shopping no dia 14 de novembro foi promovida pela SBEM-GO - presidida pelo Dr. Victor Gervársio -, SBD e o Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes (IAPD). Na oportunidade, os profissionais atenderam o público realizando testes de glicemia, aferição de pressão arterial, orientações sobre hábitos saudáveis, prevenção, controle e complicações do diabetes.

Em Curitiba, a SBEM-PR, presidida pela Dra. Silmara Leite, realizou uma corrida de 5 km no Parque Barigui no dia 14 de novembro pela manhã. Os participantes também tiveram à disposição sete tendas que trataram de alimentação saudável, atividade física, controle da glicemia, tomada da medicação, resolução dos problemas, adaptação saudável e redução dos riscos de complicações.

Em Santa Catarina, três eventos destaque. No dia 7 de novembro a Sociedade Joinvilense de Medicina realizou uma atividade, coordenada pelo Dr. Dalisbor Marcelo Weber Silva, presidente da Regional SC. Os presentes puderam fazer teste de glicemia e participaram de palestras. No dia seguinte, por sua vez, foi realizada a "Caminhada todos pelo Diabetes", no período da manhã, na Av. Hermann August Lepper, em frente à Câmara dos Vereadores.

Por fim, no dia 20 de novembro, aconteceu uma ação no ambulatório da Univali (Universidade do Vale do Itajaí), com a participação dos acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem e nutrição. A Dra. Lireda Meneses Silva estava na coordenação.

Ação da SBEM-AM

A SBEM-RN, que tem como presidente o Dr. Tadeu Alencar, promoveu atividades em quatro dias. A primeira ação foi em 7/11, na Praça da Árvore de Mirassol. Durante todo o dia aconteceram testes de glicemia, exame dos

pés, acompanhamento nutricional, além de várias atividades culturais e esportivas. Dia seguinte foi a vez do Natal Shopping e depois, no dia 9, palestras no Hospital Ruy Pereira e no Hospital Walfredo Gurgel. Por fim, no dia 14 ocorreu uma grande caminhada com trio elétrico, que saiu da Avenida Roberto Freire, ao lado do Shopping CCAB Sul, e terminou na Praça da Árvore.

A SBEM-PB, presidida pela Dra. Alana Abrantes, promoveu duas ações nos dias 13 e 14 de novembro, no Parque da Criança e na Praça da Bandeira, em Campina Grande, respectivamente. O evento foi aberto ao público e ofereceu exames de glicemia capilar e verificação de pressão arterial. A iniciativa contou com a parceria da FCM/FACISA e UFCG.

Em João Pessoa, no dia 14 de novembro, um evento aconteceu na antiga Associação do BNB, na Praia do Cabo Branco, com apoio da Unimed João Pessoa. Durante a ação foram verificadas a pressão arterial, realizadas atividades físicas, testes de glicemia e, ainda, orientação sobre alimentação saudável etc nos estandes montados pela equipe do Setor de Promoção da Saúde da empresa.

Maceió recebeu três eventos promovidos pela Regional SBEM-AL, presidida pela Dra. Thais Mendonça. O primeiro foi no dia 11, no Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Aconteceram palestras, teste de glicemia e atividade recreativa para diabéticos tipo 1 e 2. Outros dois eventos ocorreram dia 14. Um foi a caminhada na orla da praia de Ponta Verde, que contou com a participação de alunos da UNCISAL (Universidade Estadual de Medicina de Alagoas). Por fim, o I Encontro Viva Bem Com Diabetes, com o apoio da SBEM-AL na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias, em Ponta Grossa. Aconteceram cursos, serviços gratuitos e palestras.

Ação SBEM-SE

Ação SBEM-RN

O Maranhão, que tem como presidente da Regional a Dra. Maíra Cristina Carvalho, recebeu no dia 15 de novembro a "Corrida Dia Mundial do Diabetes." O evento contou com a parceria Grupo Oito Milhas Assessoria Esportiva, e aconteceu na Avenida Litorânea, em São Luís.

Grande movimentação em Aracaju com uma caminhada que parou a orla da cidade. A capital de Sergipe recebeu a Caminhada do Dia Mundial de Combate ao Diabetes. A ação foi promovida pelas Regionais da SBEM e SBD, com a Associação Sergipana de Proteção ao Diabético e o Centro de Diabetes de Sergipe. A organização foi do Dr. Raimundo Sotero. A corrida iniciou na Praça Pinheiro Machado (antiga Praça do Mini Golf), em frente à sede da OAB-SE, e terminou no Parque da Sementeira, onde os participantes receberam avaliações clinicas e biométricas.

Em Cuiabá, o vice-presidente da SBEM-MT, o Dr. Marcelo Maia, ministrou palestra na Assembleia Legislativa do Mato Grosso no dia 25 de novembro. Ele falou sobre os direitos dos diabéticos e a situação da assistência farmacêutica do Sistema Único de Saúde (SUS).

A população de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, teve a oportunidade de participar de um evento dia 6 de novembro, através de uma parceria da SBEM-MS e a Prefeitura Municipal da cidade. O evento aconteceu na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), no Jardim Batistão. Os participantes receberam orientação dos profissionais de saúde, além de ter sido aplicado um questionário de risco. Quem apresentou risco moderado ou alto foi encaminhado para fazer o teste de glicemia capilar.

No dia 14 de novembro, a SBEM-MS - presidida pela Dra. Renata Portella - promoveu na praça Ary Coelho, em Campo Grande, um evento que contou com o apoio da Unimed da região, Sociedade de Cardiologia de MS, Liga de Diabetes da Universidade Anhanguera-Uniderp e do Laboratório Aventis. Durante a ação para a população foram feitos testes de glicemia capilar, aferição de pressão arterial, circunferência de cintura abdominal, cálculo de IMC, orientações educativas e preventivas da doença. Nesse dia, também foi realizada uma palestra com o tema " Tire suas dúvidas sobre Diabetes", com a Dra. Maria Izabel C. Travi.

A SBEM-AM, que tem como presidente a Dra. Kattyuscia Coelho, promoveu atividades no dia 15 de novembro, contando com a parceria do Sesc. Foram oferecidos em Manaus: aferição de glicemia e pressão arterial, avaliação do IMC, orientações, além de aulas de dança e aeróbica.

Mais detalhes dos eventos e maiores informações sobre a data pode visitar o site da SBEM (www.endocrino.org.br/) e do Dia Mundial do Diabetes (www.diamundialdodiabetes.org.br/). ●

Revista Nature: Ciência Aberta

A Revista *Nature*, uma das mais importantes publicações científicas do mundo, fundada em 1869, no Reino Unido, abriu seu acervo para visualização gratuita. O material está disponibilizado em uma plataforma semelhante a do *Itunes*, a *ReadCubes,* desde outubro de 2014. Porém, está disponível apenas para leitura. Os arquivos podem ser lidos online, mas a cópia e download dos mesmos são proibidos. De acordo com a comunidade científica, a iniciativa é um incentivo para o envolvimento do público com a ciência e seus resultados.

O livre acesso aos arquivos científicos e dados de pesquisa já vem sendo discutido há algum tempo. O tema foi comentado pelo diretor-chefe da *Nature*, Phillip Campbell, há dois anos. Ele esteve no Brasil e realizou palestra na FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) na Conferência "*Science as an open enterprise: open data for open science*", que faz parte do relatório de 105 páginas da *Royal Society,* lançado em 2012.

Campbell afirmou que o documento tem como objetivo analisar os desafios e as oportunidades que estão surgindo no mundo com as novas formas de reunir, armazenar, manipular e disseminar os dados e informações sobre pesquisas científicas.

Segundo cientistas do mundo todo, o acesso do público e demais profissionais aos resultados das pesquisas é de extrema importância. Porém, de acordo com alguns especialistas e estudiosos da área, defender o livre acesso a essas informações é fácil. O difícil é colocá-la em prática. Foi o que explicou o editor-chefe da Revista *Nature* na palestra na FAPESP, em 2013.

"É muito fácil falar em ciência aberta. Mas é preciso pensar também nos custos, no crescimento do número de dados e publicações, na manutenção desses dados e em como melhorar a confiança na ciência", explicou e acrescentou que precisa ter muito mais do que acesso livre. "É necessário tornar os dados acessíveis, inteligíveis e reutilizáveis. E isso tem um custo", finalizou.

Aliado a isso, Campbell ainda alertou para alguns riscos com relação à interpretação equivocada do público sobre os dados de saúde. Mas, destacou que é um risco que se deve correr. "Acho que devemos assumir que é melhor ter conhecimento demais do que de menos."

No Brasil, o acesso aberto ao dados não é novidade, segundo o diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz. Ele citou as informações abertas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), do Currículo Lates, da Biblioteca Virtual e do Programa SciELO (FAPESP/Bireme).

Informações complementares sobre o assunto estão disponíveis no site da SBEM. ●

Pesquisa sobre Triagem Neonatal Recebe Prêmio Saúde

No último dia 25, a equipe de pesquisa de Triagem Neonatal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP foi contemplada com o Prêmio Saúde da Editora Abril. A SBEM parabeniza à Dra. Tânia Sanchez Bachega, endocrinologista da Regional/SP e atualmente presidente da Comissão de Desreguladores Endócrinos da Sbem. O tema do trabalho foi Avaliação da Eficácia de Diferentes Testes Confirmatórios na Triagem Neonatal da Hiperplasia Adrenal Congênita por Deficiência da 21-hidroxilase.

A triagem neonatal é um tema que faz parte da rotina da SBEM há algum tempo. Segundo Dr. Ricardo Meirelles, presidente da Comissão de Comunicação Social da Instituição, a entidade debateu por muitos anos o assunto e por isso considera uma conquista muito importante um destaque do tema. Ele lembrou que a Sociedade foi a primeira a criar uma Comissão Temporária de Triagem Neonatal, presidida por ele durante 10 anos. "Realizamos 10 Fóruns de Debates sobre Triagem Neonatal, reunindo serviços brasileiros que faziam triagem, para uniformizar os protocolos. Foi através dessas reuniões que foi criada a Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal, contribuindo para o surgimento do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Estamos muito felizes por ver o trabalho da equipe da Dra. Tânia sendo reconhecido."

Com relação à inclusão do teste de Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC) na triagem neonatal, a Dra. Tânia Bachega explicou que ela é eletiva, e o reconhecimento precoce é importante para reduzir a mortalidade do RN. A médica acrescentou que o índice de falso-positivos (FP) chega a 1%.

De acordo com os dados da pesquisa, foram detectados 26 casos com HAC. Os assintomáticos (total de 24) e com testes indeterminados foram acompanhados até normalização da 17OHP no soro e/ou estudo molecular que não identificou mutações. De acordo com o grupo, esses resultados contribuem para otimização da eficiência do programa e impacta na redução dos custos na saúde pública. ●

Congresso da SBCBM

A cidade de Belém, no Pará, recebeu de 20 a 23 de outubro, a décima sétima edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, o primeiro realizado na região Amazônica. O evento aconteceu no Hangar Centro de Convenções e contou com a coordenação do Dr. Luiz Claudio Chaves. No total, 1.100 congressistas estiveram presentes no evento.

Um dos destaques do Congresso foi a participação do astronauta Bernard Harris (foto), que possui subespecialidade em medicina espacial e endocrinologia. O especialista relatou sobre suas experiências médicas no espaço. ●

Endocrinologistas em Santa Catarina

Nos dias 8 e 9 de julho será realizada mais uma edição do Congresso Catarinense de Endocrinologia e Metabologia. O evento acontecerá no Expoville, em Joinville, Santa Catarina, e tem como presidente do evento e da Regional, o Dr. Dalisbor Weber Silva.

Até o fim de dezembro estará no ar o site do evento, onde as inscrições poderão ser feitas. Os valores são: R$125,00 para médicos sócios quites SBEM, acadêmicos, residentes e pós-graduandos de medicina; e R$350,00 para médicos sócios não quites e médicos não sócios SBEM. Prazo destes valores até o dia 25 de junho.

Além do Dr. Dalisbor, a comissão tem como integrantes os doutores: Adriana Striebel, Cristina da Silva Schreiber de Oliveira, Fulvio Clemo Santos Thomazelli, Dra. Lireda Meneses Silva e Urubatan Collaço Alberton.

Serão colocados em pauta temas como adrenal e hipertensão; diabetes; dislipidemia e aterosclerose; endocrinologia feminina e andrologia; endocrinologia pediátrica; metabolismo ósseo e mineral; neuroendocrinologia; e obesidade e tireoide. ●

EndoSul em Gramado

A décima edição do Congresso de Endocrinologia e Metabologia da Região do Sul, o Endosul, já tem data e local definidos. O evento será realizado em Gramado, no Master Gramado, no Rio Grande do Sul, do dia 20 a 22 de maio de 2016. A coordenação geral do evento é do Dr. Luis Henrique Canani.

A programação científica está sendo finalizada e divulgada, em breve, no site do evento. As inscrições podem ser feitas no site da própria CCM: www.evecon.com.br. ●

Evento em Mangaratiba

O ano termina com o tradicional Encontro do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione, realizado entre 11 e 13 de dezembro, no Hotel Portobello, em Mangaratiba, no Rio de Janeiro. A Dra. Erika Paniago Guedes, presidente da ASSEX (Associação de Ex-alunos do IEDE), é a responsável pela coordenação.

A especialista destacou o tema central do evento como um dos atrativos deste ano. "O Encontro tem como objetivo promover a atualização e realizar uma confraternização entre nós. Este ano, estaremos focando sobre sistema nervoso e sua integração com o sistema endócrino e metabólico, sem dúvida, um dos pontos chaves dos debates. Será muito interessante e de grande valia para todos", declarou.

Neste Encontro, estão confirmadas as presenças: diretor geral do IEDE, Dr. Ricardo Meirelles; Dr. Leão Zagury (homenageado); Dra. Rosita Fontes; Dra. Rosane Kupfer; Dr. Walmir Coutinho; Dr. José Carlos Appolinário; Dra. Rossana Corbo; Dra. Márcia Marinho; Dr. Luiz Gallotti Póvoa; Dr. José Mauricio; Dra. Vera Leal; Dra. Cynthia Valério; Dra. Dayse Caldas; Dr. Rodrigo Moreira; Dr. Alexander Benchimol; Dra. Karen de Marca; Dra. Latife Tyszler; e Dr. Roberto Assumpção.

Como parte da programação, a turma de formandos de 1990 irá comemorar Bodas de Prata. A médica lamentou a perda do Dr. Raul Faria Junior, que estaria fazendo parte de uma das mesas do encontro. "Sem dúvida, ele será lembrado por nós em cada momento que estivermos por lá", comentou.

A presidente deixou seu convite para os profissionais. "Apesar do evento ser do IEDE, todos os nossos colegas da endocrinologia são muito bem vindos, para conferirem de perto esse encontro entre a ciência e a amizade", finalizou. ●

IDF lança Atlas do Diabetes durante Congresso Mundial

A Internacional Diabetes Federation (IDF) lançou durante o World Diabetes Congress, em Vancouver (Canadá), a nova edição do Atlas com os números mundiais relacionados à doença.

O Congresso aconteceu no fim de novembro, ocasião escolhida pela IDF para o lançamento da versão completa do documento na internet. O IDF Atlas está em sua sétima edição e depois de passar alguns anos apenas com versão impressa, criou um site exclusivo para divulgação dos dados e, com isso, ampliar o alcance das informações – /www.idf.org/diabetesatlas.

Diversos números do diabetes no mundo chamam a atenção para a gravidade do problema. Um em cada 11 adultos tem diabetes, ou seja, 415 milhões de pessoas. Somado a isso, 46,5% dos indivíduos ainda não foram diagnosticados.

A maior frequência da doença foi observada entre os homens, com cerca de 215,2 milhões apresentando a doença, enquanto 199,5 milhões são mulheres. Em 2040, a estimativa é de 328,4 milhões (H) e 313,3 milhões (M).

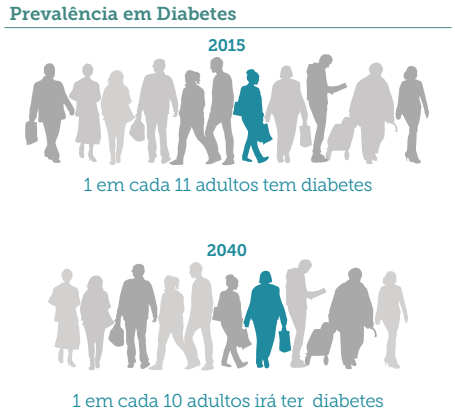
No documento, a população indígena continua entre as mais expostas à doença. As índias nativas têm duas vezes mais chances de terem diabetes gestacional, se comparadas com o restante do público feminino.

O IDF Atlas mostra que o número de crianças com diabetes tipo 1 vem crescendo cerca de 3% ao ano. São 86.000 de novos casos de diabetes tipo 1 e sem o acesso à insulina em diversos países. A tendência de crescimento se confirmou porque em 2015 chegou-se a 542.000 casos.

O estudo faz algumas comparações com o Atlas de 2013. O caso de crianças afetadas a partir do diabetes gestacional diminuiu em números absolutos, por exemplo. Na pesquisa anterior, estimava-se 21,4 milhões de casos, mas os números em 2015 foram de 20,9 milhões.

Os casos de óbito relacionados ao diabetes também chamam a atenção porque a cada seis segundos uma pessoa morre devido à complicações com a doença, ou seja 5 milhões de indivíduos.

Segundo a IDF, a estimativa para o futuro é ainda mais alarmante. Em 2040, um em cada dez adultos terá diabetes, ou seja, 642 milhões de pessoas. Os gastos na área da saúde com a doença chegam a 12%, representando 673 bilhões de dólares. A previsão para 25 anos é que a situação ficará ainda mais crítica porque se estima que o montante seria de 802 bilhões de dólares.



A abordagem econômica do Atlas levou em conta outras questões como o fato de três quartos dos diabéticos viverem em países de baixa renda. O custo com a insulina e outros medicamentos essenciais para os diabéticos tem um impacto econômico nos países e nos sistemas nacionais de saúde.

Segundo a IDF, isso vem acontecendo por conta do aumento da utilização de serviços de saúde, a perda de produtividade e apoio a longo prazo, necessário para superar as complicações relacionadas com o diabetes, tais como insuficiência renal, cegueira ou problemas cardíacos. A maioria dos países gasta entre 5% e 20% do orçamento para a saúde com diabetes.

Uma das conclusões do Atlas, é que os custos são tão altos, que o diabetes se torna um desafio significativo para os sistemas de saúde e um obstáculo ao desenvolvimento econômico sustentável. ●

R.T.: Dra. Sandra Soares Costa, CRF 402 - DF

DIAGNÓSTICO MOLECULAR: NOVAS PERSPECTIVAS NA ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

As patologias avaliadas por endocrinologistas pediatras são complexas e multifatoriais. O desenvolvimento de imunoensaios acurados tem tornado mais acessível a investigação funcional das endocrinopatias. Todavia, continua sendo um grande desafio estabelecer as causas genéticas e fatores epigenéticos relacionados a essas condições. A identificação de genes potencialmente envolvidos na fisiopatologia da doença é feita classicamente pelo sequenciamento individual de cada gene candidato. Entretanto, quando há múltiplos genes a serem testados, o custo torna-se elevado e pode impactar em atraso no diagnóstico.

Nos últimos anos, tornaram-se acessíveis as técnicas de sequenciamento em larga escala, denominadas Next-Generation Sequencing (NGS), como no sequenciamento do genoma completo (WGS), que permite a identificação de milhões de pares de base que constituem o genoma humano. O sequenciamento dos exons ou exoma (WES) é uma alternativa custo-efetiva, pois detecta mutações nas regiões envolvidas na interação proteína-proteína, e regiões codificadoras dos exons, mas pode também identificar sequências intrônicas. O método de hibridização genômica comparativa (comparative genomic hybridization-CGH) é capaz de identificar perdas e ganhos de material genômico com alta resolução, sem envolver o cultivo celular e o conhecimento prévio da região genômica envolvida, complementando o diagnóstico citogenético convencional.

A associação entre o Laboratório Sabin e a área de Endocrinologia da Universidade de Brasília, viabilizou o uso das técnicas CGH e WES e permitiu importantes publicações científicas no ano de 2015 nas revistas New England Journal of Medicine e Endocrine Related Cancer. Foi caracterizada uma nova Síndrome relacionada à microduplicação do braço longo do cromossomo X, caracterizada por tumor secretor de GH invasivo em crianças menores que 8 anos de idade, retardo mental e transtornos do comportamento alimentar. As inovações tecnológicas e conhecimentos bioinformáticos são uma nova ferramenta para a compreensão de patologias.

A realização dos exames moleculares permitiu ao Laboratório Sabin e à Universidade de Brasília a participarem de grupo de estudos internacional.

GUSTAVO BARRA
Coordenador de Pesquisa do Laboratório Sabin

LUCIANA NAVES
Professora da Universidade de Brasília

REFERÊNCIAS:

1. Trivellin G, Daly AF, Faucz FR, Yuan B, Rostomyan L, Larco DO, et al. Gigantism and acromegaly due to Xq26 microduplications and GPR101 mutation. The New England Journal of Medicine 2014;371:2363-74.

2. Beckers A, Lodish MB, Trivellin G, Rostomyan L, Lee M, Faucz FR, Naves LA et al. X-linked acrogigantism syndrome: clinical profile and therapeutic responses. Endocrine Related Cancer 2015;22:353-67.

AUTORES:
- Profa. Dra. Luciana Naves (Universidade de Brasília)
- Prof. Dr. Luiz Augusto Casulari (Universidade de Brasília)
- Dr. Gustavo Barra (Laboratório Sabin)

PELM programa de excelência para laboratórios médicos
PALC SBPC/ML
ISO 9001: 2008
ISO 14001: 2004
MEMBRO FNQ FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE
sabin laboratório clínico
www.sabin.com.br | @labsabin | Laboratório Sabin | LabSabin

FUTUROS ENCONTROS

Dezembro 2015

44º Encontro Anual do IEDE

- **Data:** 11 a 13
- **Local:** Hotel Portobello, Mangaratiba, RJ
- **Informações:** www.assex.org.br / (21) 2224-8587

Abril 2016

ENDO 2016

- **Data:** 1 a 4
- **Local:** Boston, EUA
- **Informações:** www.endocrine.org/endo-2016

XVII Encontro Brasileiro de Tireoide 2016 (EBT)

- **Data:** 21 a 23
- **Local:** Wish Serrano Resort & Convention, Gramado, RS
- **Informações:** www.ebt2016.com.br / (51) 3311-8969

Maio 2016

Prova do TEEM 2016

- **Data:** 15 e 16
- **Local:** Fecomércio, São Paulo, SP
- **Informações:** www.endocrino.org.br / (21) 2579-0312

ENDOSUL 2016

- **Data:** 20 a 22
- **Local:** Master Gramado, Gramado, Rio Grande do Sul
- **Informações:** www.endosul2016.com.br / (51) 3384-8251

Encontro Brasileiro Endocrinologia Pediátrica

- **Data:** 26 a 28
- **Local:** Caesar Business, São Paulo, SP
- **Informações:** www.ebep.com.br / (11) 3849-0099

EndoRecife 2016

- **Data:** 30 de maio a 2 de junho
- **Local:** Sheraton Reserva do Paiva Hotel & Convention Center, Cabo de Santo Agostinho, PE
- **Informações:** www.endocrinologiape.com.br / (81) 2125-7473

Junho 2016

ADA 76th Scientific Sessions - American Diabetes Association

- **Data:** 10 a 14
- **Local:** Los Angeles, EUA
- **Informações:** www.diabetes.org

XIV SINE - Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia

- **Data:** 16 a 18 de junho de 2016
- **Local:** Hotel Plaza São Rafael, Porto Alegre, RS
- **Informações:** www.sine2016.com.br

Julho 2016

Congresso Catarinense de Endocrinologia e Metabologia

- **Data:** 8 e 9
- **Local:** Joinville, SC
- **Informações:** www.sbemsc.org.br / (48) 3231-0336

Setembro 2016

52nd EASD Annual Meeting

- **Data:** 12 a 16
- **Local:** Munique, Alemanha
- **Informações:** www.easd.org

CBEM 2016

- **Data:** 20 a 24
- **Local:** Costa do Sauípe, BA
- **Informações:** cbem2016.com.br / 4007-2249 ou (51) 3086-9100

IFSO 2016 - 21th World Congress

- **Data:** 27 de setembro a 1º de outubro
- **Local:** Rio de Janeiro, RJ
- **Informações:** www.ifso2016.com

Outubro 2016

VII Congresso Brasileiro de Densitometria, Osteoporose e Osteometabolismo (BRADOO)

- **Data:** 29 de outubro a 1 de novembro
- **Local:** Expoville, Joinville, SC
- **Informações:** abrasso.org.br / (11) 3253-6610